# Revisão de Haskell

### Construção de compiladores I

# **Objetivos**

### **Objetivos**

- Revisar conceitos sobre mônadas e separação entre funções puras e impuras em Haskell.
- Finalização da implementação do compilador.

### Markdown

#### Markdown

- Iniciamos nosso curso com o projeto de um mini-compilador de Markdown.
- Objetivo: revisar conceitos da linguagem Haskell

#### Markdown

- Até o momento:
  - Fazemos o parsing de markdown para uma AST.
  - Definimos uma EDSL para gerar HTML.
  - Transformamos a AST em HTML usando a EDSL.
- O que falta?

### Markdown

- Interação com usuário
  - Receber nome de arquivos de entrada / saída.
  - Ler o arquivo de entrada.
  - Escrever o arquivo de resultado.

#### Markdown

- I/O é uma forma de efeito colateral
  - Resultado n\(\tilde{a}\) depende apenas dos argumentos de entrada do c\(\tilde{o}\) digo.
- A priori, Haskell impõe que todas as funções devem ser **puras**.
  - Pura = sem efeitos colaterais

#### Markdown

- Mas como fazer I/O ou outro tipo de efeito colateral em Haskell?
  - Devemos utilizar **mônadas**.

### Mônadas

#### Mônadas

- Haskell é uma linguagem puramente funcional.
- Por padrão, todas as funções em Haskell são puras
  - Não possuem efeitos colaterais: I/O, estado, exceções.

#### Mônadas

- Funções puras são garantidas de retornar o mesmo resultado para mesmas entradas.
  - Facilita o teste.
  - Facilita o raciocínio formal.

#### Mônadas

• Porém, para um compilador, precisamos de entrada e saída.

#### Mônadas

- Para lidar com efeitos colaterais, Haskell utiliza o conceito de mônada.
  - Mônadas são tipos que implementam a seguinte classe:

```
class Applicative m => Monad m where
  return :: a -> m a
  (>>=) :: m a -> (a -> m b) -> m b
```

#### Mônadas

- O operador >>= permite compor sequencialmente computações em uma mônada.
- Exemplo: ler um nome e imprimir uma mensagem de saudação.

```
ex :: IO ()
ex = getLine >>= \ s -> putStrLn $ "Hello " ++ s
```

#### Mônadas

```
getLine >>= \ s -> putStrLn $ "Hello " ++ s
```

- Entendendo o código:
  - Primeiro usamos getLine para ler uma string do console.
  - O resultado é passado para a função

```
\ s -> putStrLn $ "Hello " ++ s
```

#### Mônadas

- Uso de >>= prejudica a legibilidade do código.
- Solução: notação do

#### Mônadas

- A notação do pode simplificar computações em mônadas.
  - Compilador traduz o do para usos de >>=.

#### Mônadas

- Então, utilizaremos mônadas apenas para realizar I/O?
  - Sim!
- Toda a lógica será implementada por funções puras.
  - Não dependem de fatores externos ao programa.

#### Mônadas

- Padrão: Functional core / imperative shell
  - Funcionalidade central implementada por funções puras.
  - Código puro "envolvido por uma casca" de funções em mônadas

#### Mônadas

- Para leitura / escrita utilizaremos a biblioteca System. IO
- Tipos utilizados:

```
FilePath
Handle
data IOMode
= ReadMode
| WriteMode
| AppendMode
| ReadWriteMode
```

#### Mônadas

- Para leitura / escrita utilizaremos a biblioteca System.IO
- Funções utilizadas:

```
openFile :: FilePath -> IOMode -> IO Handle
hClose :: Handle -> IO ()
stdin :: Handle
stdout :: Handle
hGetContents :: Handle -> IO String
hPutStrLn :: Handle -> String -> IO ()
```

#### Mônadas

- $\bullet\,$  Utilizamos as funções anteriores para leitura / escrita de dados usando I/O.
- Composição feita utilização notação do

#### Mônadas

• Exemplo: Confirmar a reescrita de arquivos de saída.

#### Mônadas

- Com isso a implementação está concluída?
  - -Não! Falta a interação com o usuário.
- Devemos receber argumentos de linha de comando e processá-los de maneira adequada.

# Interação em console

### Interação em console

- Qual o formato da entrada esperado pela ferramenta?
  - Devemos especificar o arquivo de entrada e o de saída
  - Se não for especificado, a saída deverá ser o console padrão.

Em princípio, podemos utilizar a função ~getArgs IO [String]~.

- Analisamos a lista de String obtida.
- Validamos se os argumentos estão corretos.
- Emitir mensagens de erro / ajuda

### Interação em console

- Muitas tarefas...
- Melhor utilizar uma biblioteca especializada para isso.
  - Utilizaremos a biblioteca optparse-applicative.

### Interação em console

- Para usar essa biblioteca, devemos:
  - Definir tipos de dados para opções de entrada do programa
  - Definir o parser destas opções
  - Casamento de padrão sobre as opções

### Interação em console

• Representando o argumento de entrada

### Interação em console

• Representando o argumento de saída

• Agrupando entrada e saída

### Interação em console

- Criando o parser usando optparse-applicative.
  - Lidando apenas com entrada por arquivos.

### Interação em console

- Criando o parser para entradas
- Função optional
  - Retorna Nothing em caso de erro de parsing.
  - Retorna o resultado no construtor Just.

```
pSingleInput :: Parser Input
pSingleInput =
  fromMaybe Stdin <$> optional pInputFile
```

### Interação em console

• Parser para saída segue o mesmo formato.

• Definição do parser.

```
pSingle :: Parser Options
pSingle =
   Single <$> pSingleInput <*> pSingleOutput
```

### Interação em console

- Para executar o parser, precisamos adicionar informações para mensagens de ajuda.
- Para isso, devemos criar um valor de tipo ParserInfo

### Interação em console

• Com isso, a obtenção de quais opções foram passadas é dada por:

```
parse :: IO Options
parse = execParser opts
```

### Interação em console

• O parser construído automatiza tratamento de erros em opções e mensagens de ajuda.

### Interação em console

• Valores to tipo Option são usados para criar Handles:

• Criação de Handle de entrada

### Interação em console

• Criação de Handle de saída é similar.

### Interação em console

- Criamos um parser para ler as entradas do compilador.
- O que falta?
  - Criarmos um pipeline que irá "ligar" a casca de IO com o núcleo do compilador.

#### Interação em console

- Inicialização do pipeline
  - Criação de handles de entrada e de saída

### Interação em console

• Definição do pipeline

• Definição da função main

```
main :: IO ()
main = do
  options <- parse
  (title,inpHandle,outHandle) <- createHandles options
  startPipeline title inpHandle outHandle
  hClose inpHandle
  hClose outHandle</pre>
```

### Concluindo

#### Concluindo

- Apresentamos o projeto de um compilador de um versão simplificada de Markdown para HTML.
- Compilador segue o padrão: functional core / imperative shell

### Exercícios

#### Exercícios

• Estenda a implementação do compilador desenvolvido para prover suporte a produção de slides LAT<sub>F</sub>X usando beamer.

#### Exercícios

- Para isso você deverá:
  - Criar uma EDSL para slides beamer.
  - Traduzir documentos markdown para a EDSL
    - \* Considere que cada header de level 1 é um novo slide.
  - Modificar a "casca" de IO para incluir a opção de produção de slides.

#### Exercícios

• Estender a estrutura de testes para validar a sua implementação.

## Exercícios

 $\bullet$  Você pode considerar útil a documentação da biblioteca opt<br/>parseapplicative.